

LAKE SUCCESS, 22 (UP) — Um pequeno avião do tipo "Piper Cub" acabou de lançar um petardo sobre o edifício principal da Organização das Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 22 (UP) — Testemunhas afirmam que o avião que lançou um petardo em frente à sede das Nações Unidas, ostentava insígnias vermelhas e que o mesmo surgiu sobre o edifício procedendo do sudoeste.

A polícia iniciou imediatamente rigoroso inquérito. Técnicos chegaram ao local a fim de examinar os fragmentos da explosão. A polícia confirmou que a explosão foi ouvida a um quilômetro e meio de distância. Todos os recursos técnicos foram mobilizados a fim de tentar identificar os autores do atentado.

LAKE SUCCESS, 22 (AFP)

UM AVIÃO NÃO IDENTIFICADO LANÇOU UMA BOMBA SOBRE O EDIFÍCIO CENTRAL DA O.N.U.

O PETARDO CAIU A CINQUENTA METROS DA FACHADA, PROVOCANDO FORTE EXPLOÇÃO

Curioso atentado foi cometido hoje contra a ONU.

As 16.30 horas, um pequeno avião de turismo, tipo "Piper Cub", voou sobre a sede da ONU e lançou pequenas bombas sobre o edifício. Os petardos caíram no terreno vizinho e suas explosões foram nitidamente percebidas no interior da ONU. Foi aberto inquérito para apurar os motivos do atentado.

Atentado e o prefixo do avião desconhecido, sendo alertados os serviços de segurança de todos os aeródromos mais próximos.

As últimas horas, havia a impressão de que não se tratava de um atentado propriamente dito.

Surgiu, com efeito, a possibilidade de que os petardos não passem dos explosivos utilizados pelos aviões postais, a fim de chamar a atenção do pessoal dos aeródromos onde um sacco de correspondência devia ser atirado.

Além, testemunhas do fato dizem que um objeto semelhante a um sacco foi atirado do aparelho que sobreviou a ONU. No entanto, esse objeto não foi encontrado. Logo após a explosão, foram dadas instruções para a decolagem de vários aviões rápidos, que sairiam à procura do "Piper Cub", responsável pela inesperada aventura.

LAKE SUCCESS, 22 (UP) — Devido ao atentado de que foi vítima a sede das Nações Unidas, as autoridades competentes expediram ordens a todos os aeroportos da zona metropolitana de Nova York para que se mantenha alerta para verificar se algum avião de pequena proporção não se apresentasse.

Como se sabe, as guardas da sede das Nações Unidas declararam que o aparelho atacante era um avião do tipo dos "Piper Cub".

A polícia de Nova York declarou que o objeto arrojado pelo aparelho atacante era um "torpedo usado para avisar a chegada da correspondência". Este tipo de torpedo é comumente utilizado pelos aviões para avisarem que pretendem deixar cair correspondência. Tal engenho, que não encerra nenhum perigo devido à sua explosão, "estrebucha" cerca de um quilo de pólvora negra e é usado somente para produzir ruído.

Um "torpedo usado para avisar a chegada da correspondência". Este tipo de torpedo é comumente utilizado pelos aviões para avisarem que pretendem deixar cair correspondência. Tal engenho, que não encerra nenhum perigo devido à sua explosão, "estrebucha" cerca de um quilo de pólvora negra e é usado somente para produzir ruído.

LAKE SUCCESS, 22 (INS) — Um misterioso incidente causou sensação nas Nações Unidas esta tarde, às 3 horas e 25 minutos, quando um pequeno aeroplano, pintado de amarelo, com a marca N.S.-39, voou a pouca altura sobre o edifício das Escritórias Centrais da ONU, provocando uma explosão que, segundo testemunhas, deixou cair o engenho a uma altura de cerca de 50 metros. O engenho, carregado de dinamite, explodiu ao cair, e os fragmentos da explosão foram vistos a uma distância de cerca de 100 metros. O incidente ocorreu em frente ao edifício das Nações Unidas, que se encontra a uma distância de cerca de 100 metros do local onde ocorreu o atentado.

LAKE SUCCESS, 22 (UP) — O atentado contra a ONU, que ocorreu esta tarde, provocou uma explosão que, segundo testemunhas, deixou cair o engenho a uma altura de cerca de 50 metros. O engenho, carregado de dinamite, explodiu ao cair, e os fragmentos da explosão foram vistos a uma distância de cerca de 100 metros. O incidente ocorreu em frente ao edifício das Nações Unidas, que se encontra a uma distância de cerca de 100 metros do local onde ocorreu o atentado.

TRUMAN CONFIA NA SOLUÇÃO PACÍFICA DAS DIVERGÊNCIAS INTERNACIONAIS

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor — CARLOS LAINO JUNIOR

ANO III — TELEFONES: 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — Sexta-feira, 23 de Julho de 1948 — Redação, administração e oficinas: Rua Florentino de Abreu, 104 — N.º 692

Excluída a hipótese de participação dos comunistas no novo gabinete da França

BLUM E REYNAUD APOIAM O RADICAL-SOCIALISTA MARIE

Prosseguem as consultas com líderes políticos

PARIS, 22 (AFP) — O sr. André Marie aceitou a incumbência de formar o novo gabinete.

PARIS, 22 (AFP) — Os comunistas não participaram do novo governo francês.

PARIS, 22 (AFP) — O Bureau Político do Partido Comunista Francês anunciou uma comunicação ter examinado hoje a evolução da crise ministerial.

As declarações do sr. André Marie — diz o comunicado — não são de natureza a diminuir o descontentamento geral das massas populares. O programa anunciado não considera os interesses e a vontade do povo. Em lugar de promover uma política baseada na afirmação rigorosa de nossa independência nacional, que necessita um governo de união democrática, o sr. André Marie, com colaboradores de triste experiência, se orienta para uma política nefasta, contra as massas populares. Assim, a política de miséria e de fome será agravada.

Em seguida, o Bureau Político protesta contra a prisão dos dirigentes do Partido Comunista dos Estados Unidos, perseguidos por terem corajosamente denunciado os empreendimentos dos fautores da guerra de seu país.

Enfim, no que diz respeito à questão de Berlim, o comunicado salienta que, no interesse da França e de sua segurança, uma resposta favorável deve ser dada às propostas formuladas em Varsóvia pela União Soviética e os países das democracias populares.

PARIS, 22 (AFP) — A crise política francesa não pôde ser resolvida hoje, segundo a impressão recolhida às últimas horas da noite, a respeito das consultas do sr. André Marie.

André Marie levou o dia todo nessas consultas. A maioria dos líderes políticos, dos socialistas aos republicanos da liberdade, foi consultada, mas a reserva feita por essas personalidades não permite prever o desfecho da crise.

Há, contudo, certos índices otimistas. Assim, o sr. Bidault, depois de conversar com André Marie, fez a seguinte declaração:

"O sr. André Marie parece ter idéias claras a respeito da situação. Ele vai trabalhar para a formação de um governo que não seja apenas um jogo de palavras. Não creio que as ambições pessoais estejam em jogo."

Por seu lado, o sr. Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista, que conversou com André Marie em companhia de Léon Blum, disse: "Sou otimista por temperamento. Creio que André Marie vencerá."

PARIS, 22 (AFP) — Com o objetivo de facilitar suas consultas para organizar o novo governo, o sr. André Marie fez uma breve alocução, hoje, na emissora oficial francesa, declarando o seguinte:

"Continuo em meus esforços para constituir nas condições mais rápidas um governo estável. Procuro concentrar a união de todas as boas vontades. Esta união me parece indispensável e quero continuá-la."

Nas conjunturas serias em que a França se situa atualmente, faço um apelo a todos os franceses para que se unam (Conclui na 4.ª página).



ABASTECENDO BERLIM — O bloqueio soviético de Berlim não deixou outra alternativa aos aliados de não ser o abastecimento por via aérea, que prossegue com intensidade. A gravura mostra o interior de um dos aviões que fazem o percurso pelo "corredor aéreo" que conduz à capital alemã. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

A CONVENÇÃO DO PARTIDO DE WALLACE

Será iniciada hoje em Filadélfia

FILADELFIA, 22 (AFP) — Amanhã terá início o congresso constitutivo do "Terceiro Partido", que terminará pela escolha de Henry Wallace, antigo vice-presidente da República, como candidato à presidência e vice-presidência do EE. UU., em novembro próximo. Assim, no mesmo local dos congressos do Partido Democrata e do Partido Republicano, o novo Partido consagrará oficialmente seu nascimento e preparará a primeira demonstração de sua existência. Não tem probabilidade de vencer mais todos os esperam ver quantos votos lhe darão os eleitores americanos. As estatísticas variam de dois a dez milhões. O partido de Wallace aproveitará-se da organização material completa e complicada feita pela Municipalidade para os congressos anteriores, mas o público terá de pagar entrada no auditorio ou estádio em que Wallace falará. O Congresso do Terceiro Partido assume uma importância considerável, em virtude da situação internacional atual. Sabe-se que Wallace é partidário de negociações diretas entre os Estados Unidos e a Rússia, na base de partilha de zonas de influência.

FILADELFIA, 22 (INS) — O Comitê de Plataforma do Partido Progressista de Wallace redigiu uma declaração inicial do gal. Lue...

(Conclui na 4.ª página)

Condiionadas ao levantamento do bloqueio as negociações para a solução da crise de Berlim

O chanceler Bevin adverte que a Grã-Bretanha não admitirá qualquer espécie de coação

Churchill reafirma o apoio da oposição à política externa do gabinete trabalhista

LONDRES, 22 (U.P.) — Em suas declarações ante a Câmara dos Comuns, o secretário das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Ernest Bevin, reiterou que o governo britânico, de acordo com os Estados Unidos, não admitirá a coação nas suas discussões com a Rússia acerca do problema alemão.

Imediatamente após ter feito essa declaração, Winston Churchill, líder da oposição, insistiu para que lhe fizesse uma exposição detalhada sobre o aspecto militar da situação, ao que Bevin respondeu:

"Eu estou em contato direto com os governos dos Estados Unidos e da França sobre a situação de Berlim e particularmente no que se refere a medidas a serem tomadas mais adiante. No que se refere à situação de Berlim, o governo soviético à nossa rotina conjunta, a nossa política permanece a mesma. Tal como o secretário de Estado norte-americano, Marshall, ontem declarou, nós não podemos ser compelidos."

"Tão logo as dificuldades técnicas que têm impedido a comunicação normal com o nosso setor de Berlim sejam removidas, nós estaremos prontos para discutir a questão de Berlim, bem como outros problemas, com o governo soviético."

A essa pausa de Bevin, o líder oposicionista Churchill, em termos gerais, acerca do aspecto militar, porque é muitíssimo importante que o aspecto militar não seja posto fora da linha do processo diplomático.

Neste ponto, o membro comunista Phil Minin gritou para Churchill: "Fazedor de guerras!" Então, o primeiro ministro Clement Attlee interveio dizendo

que a mais completa e ativa consideração está sendo dada a todas as questões de defesa, juntamente com o que seria feito um relatório a esse respeito, mais tarde.

Quando o membro comunista Will Gillagher, solicitou a Bevin que tornasse providências no sentido de restabelecer o governo das quatro potências na Alemanha, o secretário do Exterior pôs em evidência que fora o governo soviético que se retirara do mecanismo de Berlim, e que, logo os acordos e direitos das forças de ocupação fossem restabelecidos, ele estaria pronto para discutir qualquer questão que o governo soviético possa levantar.

LONDRES, 22 (AFP) — Depois da breve declaração de hoje do sr. Bevin, na Câmara dos Comuns, o líder conservador Churchill formulou o apoio da oposição à política externa do gabinete trabalhista.

Em seguida, Churchill explicou o desejo de ver o primeiro ministro ou o sr. Bevin fazer uma declaração sobre o aspecto militar da questão de Berlim, porquanto considera importante que esse aspecto seja o processo diplomático em curso.

Respondendo, o sr. Attlee declarou que todas as questões de defesa haviam sido examinadas com o maior cuidado e que estaria pronto a discutir com Churchill a oportunidade de um debate sobre a questão. Attlee indicou ainda que esse debate poderia ser marcado, de comum acordo, para a próxima semana.

(Conclui na 4.ª página)

Derrotada no Senado a moção de censura ao gabinete De Gasperi

O chefe do governo italiano acusou os comunistas de haverem preparado um plano de insurreição armada em todo o país em obediência às ordens emanadas do "Kominform"

ROMA, 22 (AFP) — O governo venceu a batalha no Senado, contra a moção de desconfiança apresentada pelos comunistas e socialistas minoritários. Após o discurso do sr. De Gasperi, a moção de desconfiança foi rejeitada por 173 votos contra 83, num total de 256 votantes. Desse número, 149 foram votos de comunistas e 34 de socialistas.

ROMA, 22 (UP) — Os comunistas fracassaram no Senado Italiano em seu esforço para forçar a queda do governo de Alcide De Gasperi, quando foi derrotada a moção de censura comunista por cento e sessenta e três votos contra oitenta e três.

Os comunistas haviam baseado a moção de censura na acusação de que o líder Togliatti, quando foi derrotado a moção de censura comunista por cento e sessenta e três votos contra oitenta e três, respondeu às acusações comunistas contra os dirigentes católicos, tendo afirmado que os desordens da semana passada foram provocados pelos elementos que pretendiam derubar o governo pela força. De Gasperi deve enfrentar agora o voto de censura na Câmara dos Deputados. Sobre esse conteúdo, que o primeiro ministro está certo de vencer, porque o seu partido

conta com maioria absoluta na Câmara Baixa. De Gasperi falou durante uma hora e quinze minutos, analisando as graves, mas não desordenadas, da semana passada. "A situação é grave", disse De Gasperi — devido aos sintomas do que pode acontecer no futuro. "O primeiro ministro foi folhetim comunista que foram distribuídos na semana passada, os quais dizem que deve ser mantida a greve geral até que caia o governo."

"É evidente", falou De Gasperi, "que estamos enfrentando um esforço destinado a impor à Itália, de fora do Parlamento, um novo governo que seria diferente ao que foi constituído como resultado das eleições gerais. A greve fracassou porque nem todos os operários italianos apoiam os dirigentes comunistas."

De Gasperi desprezou a sugestão comunista de que devem os partidários de Togliatti ser incluídos no governo de coalizão, pois só assim seria conseguida a paz na Itália, dizendo que os comunistas já fizeram parte do governo e sem resultados para o país.

Prosseguindo em seu discurso, o primeiro ministro declarou: "Os últimos acontecimentos demonstram que os ministros comunistas que entrassem no novo governo, forçosamente teriam de obedecer ordens de Zhdanov" (líder do Partido Comunista Russo). "É impossível compreender como alguém pode pensar em formar um governo com tais condições, uma vez que haveria a necessidade de colocar a política nacional à mercê dos dirigentes bochevistas."

De Gasperi terminou seu discurso, exortando a compreensão internacional em favor da Itália e repetiu sua informação

falta à Câmara dos Deputados de que está em estudos uma legislação contra as greves.

"A situação deveria de ser resolvida", disse o "premier" — e os operários devem vencer-se de que as organizações operárias não podem interferir na política. O governo está determinado a fazer valor este conceito. Immediatamente após a votação da moção de censura, iniciou-se a votação do voto de confiança pedido por De Gasperi.

BERLIM — A imprensa controlada russa está utilizando os seus tipos maiores e mais negros para os comentários a respeito da rejeição, pela União Soviética, do pedido dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, no sentido de que o bloqueio de Berlim fosse levantado imediatamente.

O animo da população não está menos negro, tanto dos berlinenses como dos representantes aliados, ao compreenderem que o "cercor frio" da Rússia contra 2.500.000 pessoas vai continuar, talvez indefinidamente.

A divulgação do texto da resposta de Moscou causou aqui maior impressão do que qualquer outro acontecimento, desde que os soviéticos iniciaram seu bloqueio contra os setores ocidentais da cidade, há três semanas, cortando todas as rotas ferroviárias, rodoviárias e fluviais de abastecimento.

Tanto os berlinenses como os seus conquistadores ocidentais falam francamente e estão preocupados do risco de uma guerra e do perigo de outra "Munich". Na verdade, a rejeição do pedido dos aliados ocidentais pela União Soviética não causou surpresa à maioria dos observadores locais. Os jornais licenciados pelos russos em Berlim, há dias vinham publicando especulações bem fundamentadas sobre

que a mais completa e ativa consideração está sendo dada a todas as questões de defesa, juntamente com o que seria feito um relatório a esse respeito, mais tarde.

Quando o membro comunista Will Gillagher, solicitou a Bevin que tornasse providências no sentido de restabelecer o governo das quatro potências na Alemanha, o secretário do Exterior pôs em evidência que fora o governo soviético que se retirara do mecanismo de Berlim, e que, logo os acordos e direitos das forças de ocupação fossem restabelecidos, ele estaria pronto para discutir qualquer questão que o governo soviético possa levantar.

LONDRES, 22 (AFP) — Depois da breve declaração de hoje do sr. Bevin, na Câmara dos Comuns, o líder conservador Churchill formulou o apoio da oposição à política externa do gabinete trabalhista.

Em seguida, Churchill explicou o desejo de ver o primeiro ministro ou o sr. Bevin fazer uma declaração sobre o aspecto militar da questão de Berlim, porquanto considera importante que esse aspecto seja o processo diplomático em curso.

Respondendo, o sr. Attlee declarou que todas as questões de defesa haviam sido examinadas com o maior cuidado e que estaria pronto a discutir com Churchill a oportunidade de um debate sobre a questão. Attlee indicou ainda que esse debate poderia ser marcado, de comum acordo, para a próxima semana.

(Conclui na 4.ª página)

"As possibilidades de conseguir a paz mundial são hoje excelentes"

Conferenciou com Marshall e o general Clay — Sokolowsky nega que os soviéticos tenham estabelecido o bloqueio da capital alemã

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente afirmou hoje aos jornalistas que "as possibilidades de obter a paz mundial são hoje boas e mesmo excelentes". Truman, apoiando as declarações feitas ontem pelo gal. Marshall, reiterou a disposição do governo norte-americano de esgotar todas as possibilidades de negociações diplomáticas para garantir a paz e a segurança do mundo.

WASHINGTON, 22 (AFP) — Em declarações que têm a ver com a repercussão, porquanto evidenciariam que se caminha para uma solução entre as grandes potências no cenário internacional, o presidente Truman manifestou hoje à imprensa sua confiança não só na regulamentação pacífica dos problemas resultantes da segunda guerra, como também na possibilidade de ser evitado um terceiro conflito.

WASHINGTON, 22 (AFP) — A conferência entre o presidente Truman, o gal. Marshall, o gal. Lue...

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Truman declarou hoje aos jornalistas que não teve influência alguma na prisão dos líderes comunistas americanos. "Truman disse que nem fora avisado com antecedência das prisões e que teve conhecimento das mesmas através dos jornais."

BERLIM, 22 (UP) — Informa-

Clay, comandante dos Estados Unidos na Alemanha, o conselheiro político deste, sr. Robert Murphy, o secretário do Exército, sr. Kenneth Loyal e o gal. Omar Bradley, chefe do Estado-Maior norte-americano. Chegaram depois o gal. Marshall, secretário de Estado, o senador Arthur Vandenberg, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara Alta, o sr. Symington, secretário de Aeronáutica, o sr. Sullivan, secretário da Marinha, e o gal. Lloyd Vandenberg, chefe do Estado-Maior da aviação militar americana. O primeiro comunique oficial sobre a conferência declara "que durante a mesma a situação de Berlim foi examinada sobre o plano diplomático, político e militar."

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Truman declarou hoje aos jornalistas que não teve influência alguma na prisão dos líderes comunistas americanos. "Truman disse que nem fora avisado com antecedência das prisões e que teve conhecimento das mesmas através dos jornais."

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Truman declarou hoje aos jornalistas que não teve influência alguma na prisão dos líderes comunistas americanos. "Truman disse que nem fora avisado com antecedência das prisões e que teve conhecimento das mesmas através dos jornais."

WASHINGTON, 22 (AFP) — O presidente Truman declarou hoje aos jornalistas que não teve influência alguma na prisão dos líderes comunistas americanos. "Truman disse que nem fora avisado com antecedência das prisões e que teve conhecimento das mesmas através dos jornais."

BERLIM, 22 (UP) — Informa-

ma-se nesta cidade que o comandante das forças soviéticas na Alemanha, marechal Vassily Sokolowsky, declarou esta noite que o bloqueio estabelecido ao redor de Berlim é uma resposta da União Soviética à restrição imposta pelos norte-americanos à sua liberdade de movimento. Durante a entrevista concedida pelo marechal Sokolowsky ao correspondente da "United Press", aquele declarou que "durante 3 anos permitimos livre trânsito aos norte-americanos pela nossa zona de ocupação. Entretanto, em junho passado as autoridades norte-americanas declararam que todos os elementos soviéticos que pretendiam viajar pela zona ocupada pelo exército dos Estados Unidos teriam de possuir documentos convenientemente vistos. Do exposto, poder-se-á ver que nos achamos em mesmo pé de igualdade quanto às atitudes tomadas."

BERLIM, 22 (UP) — As autoridades soviéticas na Alemanha, marechal Vassily Sokolowsky, declarou esta noite que o bloqueio estabelecido ao redor de Berlim é uma resposta da União Soviética à restrição imposta pelos norte-americanos à sua liberdade de movimento. Durante a entrevista concedida pelo marechal Sokolowsky ao correspondente da "United Press", aquele declarou que "durante 3 anos permitimos livre trânsito aos norte-americanos pela nossa zona de ocupação. Entretanto, em junho passado as autoridades norte-americanas declararam que todos os elementos soviéticos que pretendiam viajar pela zona ocupada pelo exército dos Estados Unidos teriam de possuir documentos convenientemente vistos. Do exposto, poder-se-á ver que nos achamos em mesmo pé de igualdade quanto às atitudes tomadas."

BERLIM, 22 (UP) — As autoridades soviéticas na Alemanha, marechal Vassily Sokolowsky, declarou esta noite que o bloqueio estabelecido ao redor de Berlim é uma resposta da União Soviética à restrição imposta pelos norte-americanos à sua liberdade de movimento. Durante a entrevista concedida pelo marechal Sokolowsky ao correspondente da "United Press", aquele declarou que "durante 3 anos permitimos livre trânsito aos norte-americanos pela nossa zona de ocupação. Entretanto, em junho passado as autoridades norte-americanas declararam que todos os elementos soviéticos que pretendiam viajar pela zona ocupada pelo exército dos Estados Unidos teriam de possuir documentos convenientemente vistos. Do exposto, poder-se-á ver que nos achamos em mesmo pé de igualdade quanto às atitudes tomadas."

BERLIM, 22 (UP) — As autoridades soviéticas na Alemanha, marechal Vassily Sokolowsky, declarou esta noite que o bloqueio estabelecido ao redor de Berlim é uma resposta da União Soviética à restrição imposta pelos norte-americanos à sua liberdade de movimento. Durante a entrevista concedida pelo marechal Sokolowsky ao correspondente da "United Press", aquele declarou que "durante 3 anos permitimos livre trânsito aos norte-americanos pela nossa zona de ocupação. Entretanto, em junho passado as autoridades norte-americanas declararam que todos os elementos soviéticos que pretendiam viajar pela zona ocupada pelo exército dos Estados Unidos teriam de possuir documentos convenientemente vistos. Do exposto, poder-se-á ver que nos achamos em mesmo pé de igualdade quanto às atitudes tomadas."

BERLIM, 22 (UP) — As autoridades soviéticas na Alemanha, marechal Vassily Sokolowsky, declarou esta noite que o bloqueio estabelecido ao redor de Berlim é uma resposta da União Soviética à restrição imposta pelos norte-americanos à sua liberdade de movimento. Durante a entrevista concedida pelo marechal Sokolowsky ao correspondente da "United Press", aquele declarou que "durante 3 anos permitimos livre trânsito aos norte-americanos pela nossa zona de ocupação. Entretanto, em junho passado as autoridades norte-americanas declararam que todos os elementos soviéticos que pretendiam viajar pela zona ocupada pelo exército dos Estados Unidos teriam de possuir documentos convenientemente vistos. Do exposto, poder-se-á ver que nos achamos em mesmo pé de igualdade quanto às atitudes tomadas."

Protesta a ONU contra acusações de proteção a agentes subversivos

Reação à campanha anticomunista nos EE. UU.

NOVA YORK, 22 (UP) — A reação à campanha encetada pelos Estados Unidos contra os comunistas nacionais, teve início hoje com uma energia nota de protesto formulada pelos altos funcionários e pelo pessoal da ONU, os quais qualificaram de "calunias" as acusações feitas por membros do Departamento de Estado, de que aquela organização internacional é utilizada como veículo por elementos antinorte-americanos para as suas atividades subversivas no leste dos Estados Unidos.

Com referência aos dois dirigentes comunistas norte-americanos que ontem foram acusados de violar a Lei Smith e exercer atividades destinadas a provocar a derrocada do governo dos Estados Unidos, pelo menos, esses elementos se encontram agora em liberdade sob fiança, depois de serem detidos na terça-feira última.

Com efeito, o sr. Irving Postash, gerente do Sindicato dos Peleiteiros de Nova York, apresentou hoje às autoridades judiciais uma referida fiança.

Faltam ser detidos o prestamista Hana, Robert Thompson, de Nova York; Guss Hall, de Ohio e Gilbert Green, de Chicago.

Por outra parte, o "New York World Telegram", que ontem revelara com exclusividade que uma mulher comunista havia informado, em 1945, o Departamento Federal de Investigações, que dentro do Partido Comunista norte-americano existia uma organização de espionagem, prosseguiu hoje publicando revelações para dizer que, segundo o testemunho dessa mulher, vários grupos de espionagem operaram nos Estados Unidos durante a guerra.

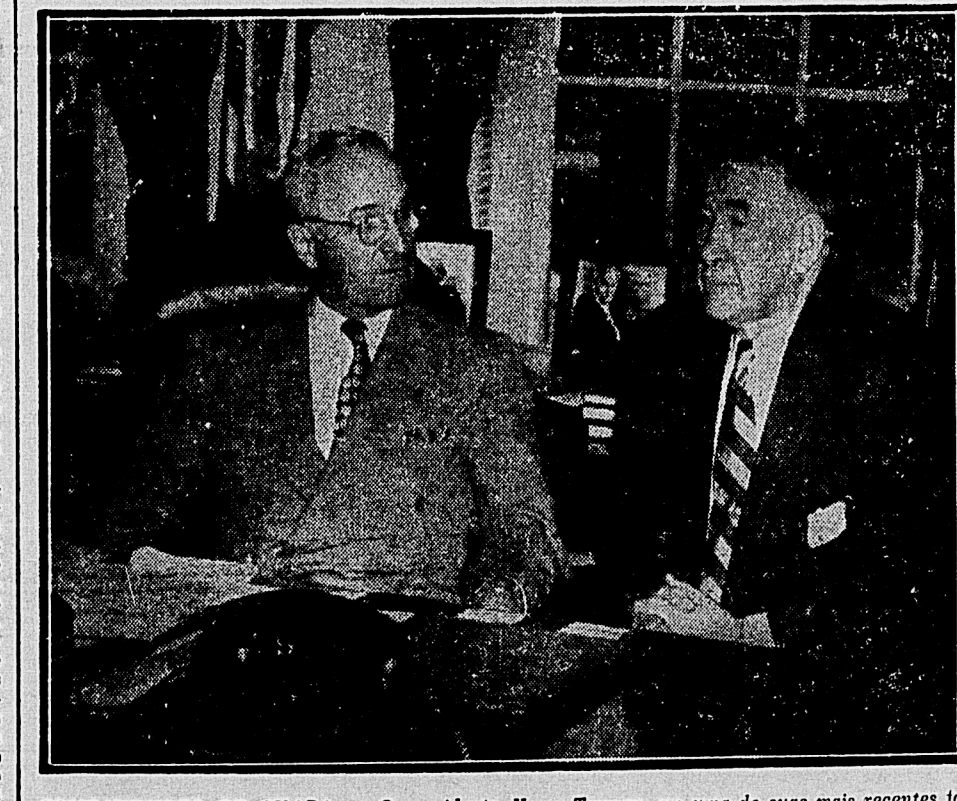
Informações procedentes de Washington dizem que, apesar da declaração feita ontem pelo secretário de Estado, general Marshall, de que as atividades de certos elementos que entraram nos Estados Unidos, graças às suas funções na ONU, não constituíam perigo para a segurança nacional, o subcomitê do Senado sobre a imigração prosseguiu hoje investigando se tais elementos estavam ou não haviam penetrado nos Estados Unidos, através da organização internacional.

Os membros do referido comitê deram a entender que talvez sejam corroboradas com futuros testemunhos as acusações que fizeram dos funcionários da seção de "vistos" de passaportes do Departamento de Estado. Um desses funcionários, Robert Alexander, declarou que agentes subversivos estrangeiros utilizaram-se da ONU como porta de entrada nos Estados Unidos.

Alexander fez hoje estas revelações ao mencionado comitê, o qual mantém absoluta reserva sobre o fato.

Cutrossin, o comitê anunciou que também se propõe a interrogar os representantes do Departamento Central de Contra-espionagem sobre as atividades de elementos diplomáticos da Rússia e seus satélites.

Ontem, Elen Ekerson, da seção de estatísticas do Departamento de Imigração, havia informado ao subcomitê que desde julho de 1937 até dezembro de 1947, haviam sido admitidos nos Estados Unidos 142.656 funcionários oficiais estrangeiros e membros de suas famílias. Acrescentou que entre 1.º de julho de 1945 e 1.º de janeiro deste ano haviam entrado 6.552 desses funcionários procedentes da Rússia e de outros países situados por fora da chamada "cortina de ferro".



COMPANHEIROS DE CHAPA — O presidente Harry Truman, em uma de suas mais recentes fotografias, quando trocava impressões com seu companheiro de chapa às eleições presidenciais, o candidato Barkley. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ARAME FARPADO INGLÊS
PARA SALDAR — Cr. \$ 75,00
200 metros — 20 kgs. — n.º 10 — farpas de 4 pontas
NAO USADO — MUITO PORTE.
Fazemos despachos remessa de cheque.
PEDIDOS A
J. D. OLIVEIRA & CIA. LTDA.
Parque D. Pedro II, 150 (ao lado do Mercado). Tel. 2-0815 — S. Paulo

O PERIGO DE UM NOVO "MUNICH"

Ernest Leiser

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

todo o conteúdo da resposta de Moscou a Washington, Londres e Paris. As altas autoridades do governo militar e do Departamento de Estado em Berlim não deixam, apesar da atmosfera sombria, de se mostrar satisfeitos pelo fato de que pelo menos desta vez prognosticaram com acerto qual seria a reação russa.

Embora o conteúdo e mesmo o tom da resposta soviética não tivessem nada de inesperado, o fato de a mesma ter sido publicada trouxe um sentimento de vazio à boca do estomago das autoridades aliadas, tal como se aquilo fosse realmente uma surpresa.

Apenas dois fatores parecem reduzir o pessimismo entre as autoridades ocidentais. O primeiro é que no "duplo jogo" da nota de Moscou, como dizem as autoridades ocidentais, os russos parecem não ter excluído a possibilidade, pelo menos temporariamente, de levantar o bloqueio. Algumas autoridades ocidentais ainda se estão apegan-

do à deixa da resposta russa, a qual declara que o comando militar soviético "está realizando esforços para a mais rápida possível eliminação das dificuldades recentemente surgidas" para o abastecimento das zonas ocidentais de Berlim.

Alimenta-se aqui a esperança de que isto seja uma referência às "dificuldades técnicas" nas estradas de ferro entre esta cidade e Frankfurt, a respeito das quais têm falado os russos. Outros, no entanto, desconfiam que as "dificuldades" que os russos estão procurando eliminar o mais rapidamente possível são os próprios aliados ocidentais.

Em segundo lugar, e temporariamente muito mais importante, é o enorme êxito da "ponte aérea" anglo-norte-americana. Nas últimas semanas, novos e extraordinários esforços foram escritos na história da aviação e da logística. As autoridades do governo militar norte-americano, que apenas há quatro semanas manifestavam o receio de que seria "impossível" tentar abastecer Berlim exclusivamente por via aérea, estão hoje convencidas de que isto pode ser feito — mesmo durante os meses do outono, e, se necessário, também no inverno.

NOTÍCIA POLITICA

VALE QUEM TEM

Afinal, a Academia Paulista reuniu-se ontem e, contra a expectativa geral, não elegeu para a vaga de Roberto Simonson o sr. Novelli Junior. Isto, porém, não significa uma derrota para o vice-governador. A verdade é que ele nem sequer se candidatou. A propósito, dista-nos o nome de um acadêmico:

— "Se ele se candidatasse, seria barrado. Queremos poetas, historiadores e críticos. Nada de novellistas, porém..."

— Por que teria sido eleito o sr. Freitas Valle para a vaga do sr. Simonson?

— Porque foi Meccenas outrora. E' homem de dinheiro e prestígio.

— Ah! Então prestígio é Freitas Valle quem tem!

O deputado Azeilano Leite é o maior homem da Academia. O sr. Gafredo Teixeira da Silva Telles é, porém, o maior nome.

O jovem sr. Relanço Bayão soltou, num suplemento literário do último domingo, vasta prosa sobre poesia, citando Croce e Maritain. Os incautos que o lerem podem julgá-lo "o tal". Entretanto, sua poesia é esta:

"Vi
Juro que vi!
Eu vi um anjo
Vi mesmo, lá,
Trás do Tremebé!"

— "E é esse o ê ê ê ê ê São Paulo!"

Como poeta é um ótimo São-paulino.

A propósito de academias de letras, conversavam ontem alguns intervencionistas, na sala de café da Assembleia, quando um deles afirmou categoricamente:

— "Somos quase imortais! Falta-nos apenas um 'M...'".

MONSIEUR BERGERET

Os intervencionistas, subordinados aos objetivos do fascismo, traem e desacreditam o regime democrático

Udenistas e macedianos sustentam na Assembléia Legislativa as intrigas e patranhas do nazi-populismo — Rejeitada uma patriótica moção de aplauso à posição antintegralista assumida pela Convenção Nacional do P.S.D. — Luta com desassombro, contra o nazismo e seus aliados, o deputado Lino de Matos — O líder Ulysses Guimarães nega a posição do seu partido — O sr. Milliet Filho tira a máscara: "contra o governo, vale tudo!" — Escândalo e humilhação

A Assembléia Legislativa do Estado vem atravessando, inequivocamente, uma temporada pouco feliz. O insidioso totalitarismo fascista, que neste país, onde a memória das trações e dos crimes de lesa-pátria se apaga com incrível rapidez, funciona com o nome de integralismo, logrou com uma manobra hábil que os democratas desiludidos do bando intervencionista não tiveram a coragem cívica de repellar. Aposaram-se das preocupações daquela Casa, muito embora tenha na mesma uma simples voz isolada.

Essa manobra foi denunciada neste jornal, desde o primeiro dia. Tendo fracassado, integralmente, do ponto de vista da publicidade, o ridículo congresso verde de estudantes, os mentores do partido chamado de Representação Popular resolveram provocar o pronunciamento da Câmara Federal e da Assembléia de S. Paulo, sobre aquele insignificante cerimonial. No Palácio Tiradentes a provocação foi repelida sem a menor cerimônia. Aqui, entretanto, por ingenuidade uns, por malícia outros, os representantes dos partidos democráticos deram todo o apoio aos objetivos do falso populismo. O totalitarismo verde pôde, assim, cantar vitória em todo o país, às expensas de uma humilhação política para S. Paulo.

POR UM PRATO DE LENTILHAS

E' público e notório, entretanto, que poucos são os elementos fascistas que militam na Assembléia. Dois ou três, no máximo. Como explicar, em tais condições, o êxito da insidiosa integralista? Tudo se resume no seguinte: a democracia venceu por um prato de lentilhas. Isto é, o voto do deputado verde, melhor político, aliás, dos líderes de algumas das bancadas que se dizem socialistas.

Os intervencionistas ainda tinham grandes esperanças no "impeachment" e não que-

rem perder um voto certo contra o regime. São ingenuos, entretanto, pois deveriam saber que, sempre que tentarem soplar ou sabotar a democracia e a autonomia estadual, terão a seu lado os integralistas, inimigos por definição do regime democrático e federalista.

UMA VOZ CORAJOSA

Em uma hora tão difícil e melancólica para a dignidade política de São Paulo, levantou-se no salão Nove de Julho a voz corajosa e sincera do sr. Juvenal Lino de Matos, que, acima de qualquer interesse partidário, defendeu o sistema constitucional adotado pela Carta

de 18 de setembro e, não só o defendeu, como passou a ofensiva, desmascarando o fascismo populista e seus insígneis aliados.

Esta era a situação quando chegou do Rio uma notícia suficientemente importante: a delegação do Rio Grande do Sul — Estado que conhece bem o significado do nazi-populismo — a Convenção Nacional do Partido Social Democrático resolveu definir-se contra as atividades anticonstitucionais do P.R.P. e tomar medidas para colir tais atividades.

O deputado Lino de Matos, sem considerações de ordem partidária, colocando acima de tudo os interesses do regime, propôs então — e láto ocorreu na sessão de ontem — à Assembléia Legislativa um voto de aplauso à Convenção do PSD pela atitude assumida contra a corrente integralista. Todavia, por mais espantoso que pareça, a Assembléia recusou o voto. Os próprios deputados pedetistas, em sua grande maioria, votaram contra o salutar da sala na hora da votação, insurgindo-se assim contra um dos mais belos gestos da convenção do seu partido!

A DESCUPLA DE UM LÍDER

Tal atitude, é óbvio, causou escândalo entre os deputados incapazes de trair em torno de princípios. A

nossa reportagem foi procurada por vários parlamentares, analistas de oferecer seu desabafo. O sr. Ulysses Guimarães, que vem lidando a bancada pedetista, mostrava-se, porém, tranquilo. A desculpa que encontrara para justificar seu voto contra o requerimento do sr. Lino de Matos era simples: a moção anti-integralista não exaltava. Pelo menos, é o que pensava, de acordo com um recado que recebera, da parte do sr. Cyrillo Junior Interrogado, pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, declarou:

— "A moção gaucha não foi aprovada pelos convencionais. Logo, não há nada que exalta aplausos."

E, com essas palavras, o sr. Ulysses Guimarães desmentia as declarações peremptórias, em sentido contrário, dos deputados Vieira Sobrinho e Sebastião Carneiro, que publicamos em nossa edição de ontem.

OPOSIÇÃO A TODO CUSTO

Depois de rejeitado o requerimento, vários deputados da oposição tentaram justificar a inacreditável atitude que assumiram, no prestigioso mais uma vez o fascismo em nossa terra, acumulando a um erro grave, que foi o aplauso ao congresso de Campinas, outro mais grave ainda, consubstanciado na rejeição do requerimento do sr. Lino de Matos.

O motivo, porém, dessa atitude ficou patente nas palavras

do deputado Milliet Filho, proferidas em conversa com alguns jornalistas. Dizia o deputado inimigo da autonomia de São Paulo:

— "E' muito simples explicar porque não aprovamos o requerimento. Se o fôssemos, estaríamos ajudando a bancada integralista que é contra o integralismo. Não importam os meios, se os fins forem conseguidos. Fazemos oposição e ela tem que ser feita a qualquer preço."

A um jornalista da imprensa, que, justamente indignado, reprova as palavras do deputado udenista, o sr. Milliet Filho respondeu:

— "Vocês são uns tiranos. Não sabem fazer política, em cujo jogo tudo vale..."

Como se vê, para os intervencionistas, a moral política tem as mesmas regras do "vale-tudo..."

SUD MENNUECCI

São Paulo vem sendo desfalcado, nos últimos dias, de figuras importantes do seu patrimônio intelectual. Primeiro Roberto Simonson. Não faz três semanas, Monteiro Lobato. E ontem à noite, Sud Mennucci, que enfermidade prostrou há meses.

No professor nascido em Piracicaba em 1892, encontra a história do nosso Estado nos últimos vinte anos parte importante de sua história administrativa e intelectual, porque Sud Mennucci pertence ao grupo de pessoas poucas homens, que hoje vão escasseando, possuindo em alto grau, de espírito do beltrista, e a compreensão dos problemas político-administrativos. Assim, a sua existência desenvolveu-se entre as coisas da arte e as da causa pública, empenhando-se, fundamente em ambas. Ao mesmo tempo que desenvolveu a obra de escritor e de orador, o sr. Mennucci cuida do Recenseamento Geral da República em São Paulo. Ao mesmo tempo que escreve semanalmente um rodapé de crítica literária para um dos nossos jornais, ocupa-se em mostrar num livro — "Brasil desmundo", os erros da nossa divisão territorial.

Além disso, em respeito aos municípios. Espírito eminente prático, para quem as duras realidades brasileiras eram preocupações constantes, desenvolve uma campanha, e brilhante na política do ensino rural, e sobre o assunto escreve um livro admirável: "A crise brasileira de educação". Que logrou importante prêmio da Academia Brasileira de Letras. Em 1936, realiza, o curso escolar de S. Paulo, e em 1937 o do Distrito Federal. Por várias vezes foi diretor do Departamento de Educação, e no jornalismo, de que foi figura destacada, pertence à redação do "Estado de S. Paulo", sendo em 1931 editor principal do "Correio Paulistano" de onde saiu para voltar ao "Estado de S. Paulo", como seu diretor-superintendente. Há longos anos, diretor da Imprensa Oficial, nos últimos tempos dirigiu o Departamento Estadual de Estatística.

Esses cargos, dispostos assim, em ordem cronológica, dão bem a ideia do como foi rica e múltipla a inteligência de Sud Mennucci, sempre voltada para os serviços de real importância, e sempre dando a seus serviços o melhor do seu esforço. Não é impossível destacar qual o setor em que mais se distinguiu, em que melhor serviu o seu Estado, o seu país, de tal maneira ele soube engrandecer todos os setores e todos os serviços que lhe foram cometidos. O líder do professorado, o escritor, o campeão do ruralismo, o geógrafo, todos foram grandes, todos serviram a pátria com um grande amor, uma grande paixão.

Sud Mennucci será enterrado hoje, às 15 horas, no cemitério da rua Capitão Cavalanti, 116, para o cemitério do São Paulo.

Crédito para a recepção do general Dutra em Campos

PITORESCA DISCUSSÃO DO CASO NA CÂMARA

CAMPISTA

CAMPES, 22 (Asapress) — A Câmara Municipal discutiu acaloradamente o projeto de lei pedindo a abertura de um crédito de 180 mil cruzeiros para as despesas com a recepção ao presidente da República.

Diversos oradores, inclusive da maioria, manifestaram-se contrários ao projeto, tendo os defensores Helvio Encalzar, Silva, do P.T.B.; Nelson Martins Silva, do P.S.B. e Helvio Sales, do P.S.D., atacado o projeto.

O vereador Helvio Bacellar chegou a dizer o seguinte: "Banquete com o dinheiro do povo, não! Se defender o dinheiro do povo por demagogia eu quero ser demagogo e viva a demagogia!"

O vereador Helvio Sales, do P.S.D., disse: "Votarei contra a abertura do crédito e o P.S.D. nada tem a ver com o convite ao presidente da República. Portanto nada deve pagar, uma vez que é muito conhecido o brocardo: 'Quem convide o presidente que arque com as despesas de sua recepção'."

Políticos alagoanos em viagem para o Rio

MACEIO, 22 (Asapress) — Seguiram para a capital da República os delegados da União Democrática Nacional e do Partido Social Democrático, que vão discutir naquela cidade os planos para pacificação da política deste Estado.

Os delegados udenistas são os srs. Rui Palmeira, Joaquim Leandro e Mario Guimarães; dos pedetistas os srs. João Teixeira e Antonio Ribeiro.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

A oposição não teve coragem de votar contra o integralismo

Os próprios deputados do P.S.D. se manifestaram contra uma tese da convenção do seu partido — Decisões arbitrárias da Mesa — Nem uma só proposição da Ordem do Dia foi votada, por falta de número

O primeiro orador da sessão de ontem foi o sr. Arnanold Falconi, que novamente falou sobre a intromissão indevida do DNG no mercado de café de Santos. A propósito, fez considerações em torno da entrevista concedida a um vespertino desta Capital por um corretor. Faz, em seguida, referência a "verdadeiras negociações" que se verificaram no DNG, sob o pretexto de ser feita a propaganda do nosso café. O orador seguinte foi o sr. Pinheiro Junior, que falou sobre a situação inferior em que se encontram os funcionários da Reparação de Águas e Esgoto, que não gozam de vários benefícios do que desfrutam funcionários de outras repartições públicas do Estado. A tribuna é, em seguida, ocupada pelo sr. Valentim Amaral, que faz reparos ao editorial de um vespertino, sob o título "Gozadores de subsídio", e que se refere aos deputados que quase não comparecem às sessões, fazendo, porém, para receber os seus subsídios. A seguir, volta a ventilar o caso do petróleo brasileiro.

SESSÃO SUSPensa

Terminada a hora do expediente, às 15.45, o presidente, de conformidade com a praxe, suspendeu a sessão por 10 minutos, visto não haver número para a votação da Ordem do Dia.

DISCUSSÃO DE UM REQUERIMENTO

Em 16.05 foi reaberta a sessão, sendo lido o requerimento apresentado no sessão anterior pelo sr. Lino de Matos, pedindo constar da Ata da Assembleia a decisão tomada na convenção do PSD, manifestando a sua repulsa à tentativa de ressurgimento do integralismo no Brasil. O presidente lê a leitura do requerimento e o sr. Ulysses Guimarães, vice-líder do PSD, combate o pedido do sr. Lino de Matos. Fala, em seguida, o sr. Ony Silva, que lê uma entrevista que concedeu a um matutino, achando que o pedido tem o fim único de confundir a opinião pública. O orador é advertido pelo presidente de que estava se afastando do assunto em discussão. Contra o requerimento, falou também o sr. Nelson Fernandes.

Fala o sr. Lino de Matos que defende o requerimento, dizendo estar bem claro que ele o fizera levando-se em noticiário de um jornal de grande responsabilidade. Fala, também, que a aprovação daquela moção fora combatida pelo deputado Antonio Vieira Sobrinho, em entrevista à imprensa. Diz ainda, que nunca será demandada qualquer demonstração democrática, principalmente na Assembleia Legislativa. Outrossim, requer que seja nominada a comissão do regime do dia, quando pela maioria absoluta para as decisões da espécie, isto é, a presença de 33 deputados. O presidente não concorda com o sr. Lino de Matos, posto em votação o pedido de retirada do requerimento, o que é rejeitado.

NÃO SE VOTOU A ORDEM DO DIA

Somente às 18.10 o sr. Nelson Fernandes anunciou a Ordem do Dia. O sr. Porfírio da Paz pede a palavra para falar em favor dos empregados da Companhia Mogiana. Foi advertido pelo presidente de que o assunto escapava da pauta da Ordem do Dia, que ainda devia ser votada. O orador permaneceu mais alguns minutos na tribuna, retirando-se a seguir.

A falta de número impediu a votação da Ordem do Dia, cuja pauta constava de 13 proposições.

FALTA DE NÚMERO

An 18.30 o sr. Moura Andrade requer verificação da presença. Responderam à chamada apenas 13 deputados, sendo a sessão suspensa.

(Conclui na 4.ª página)

LEI ORGANICA DOS PARTIDOS

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Soares Filho, membro da Comissão de Estatutos, na última reunião da executiva da UDN, fez longa exposição sobre o projeto de lei que regerá os partidos políticos, sugerindo reformas e alterações nos estatutos da UDN. Na mesma ocasião, a comissão executiva adotou várias providências referentes à convenção nacional do partido, a realizar-se de 8 a 11 de agosto próximo.

FLAGRANTES da Assembléia

Dor de cabeça

Como tem acontecido várias vezes, o sr. Alvares Florença não aguentou presidir a sessão até o fim. Ficou tanto com o barulho que se formou no plenário, permaneceu muito tempo sem saber o que decidir e só depois de muito tempo é que resolveu suspender a sessão.

O sr. Rubens do Amaral comentou: "Olhe aqui, Nelson, você vai comandar o barco dando por diante. Estou com uma dor de cabeça alucinante..."

E o sr. Nelson Fernandes:

— O que você quer é um botijão na Mesa. Dê-me por minha conta, pois em dois tempos ponho o Regimento de lado... e você poderá descansar..."

De acordo

Durante aqueles minutos em que os trabalhos estiveram interrompidos, o sr. Ony Silva e o sr. Alvares Florença, na sala de café, consultaram a Bíblia e discutiram animadamente.

O sr. Rubens do Amaral comentou: "Fala primeira vez vejo o padre e o ministro de acordo..."

E o sr. Miglioni, que estava perto:

— A esperança é verde..."

Lições de francês

Jornalistas e intelectuais argentinos visitaram ontem a Assembléia. Estiveram palestrando alguns minutos na bancada da imprensa e, depois, foram cumprimentar o presidente.

Gentil como sempre, o sr. Alvares Florença recebeu os visitantes e, às primeiras palavras que "ouve em castelhano, respondeu em francês. Logicamente, não se entenderam. Mais tarde, no seu gabinete, diz o sr. Florença:

— Preciso recordar o meu francês. Não compreendi o que disseram aqueles moços nem fui por eles compreendido. Vou tomar umas lições com o Luis Liarte..."

O regimento

Segundo nos garantiu o sr. Cunha Bueno, o Regimento da Assembléia será votado antes do encerramento de S. Paulo. A notícia chegou de júbilo à Casa, principalmente o sr. Nelson Fernandes.

A Convenção Nacional do P.S.D. encerrou ontem seus trabalhos

O sr. Macedo Soares discursou contra a autonomia paulista — Fracassou a tentativa de pacificação das dissidências

RIO, 22 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje, às 21 horas na sede do PSD a sessão final da convenção nacional. A sessão foi aberta sob a presidência do sr. Nereu Ramos, vice-presidente do PSD, estando presentes além dos convencionais os senadores e deputados federais filiados ao Partido. Foram os seguintes os oradores que se fizeram ouvir na sessão: Nereu Ramos, presidente do PSD, Gilberto Marinho, do Distrito Federal; Osvaldo Lima, de Pernambuco; José Carlos de Macedo Soares, de S. Paulo; Benedito Valadares, de Minas Gerais; Tarciso Vieira, de Mato Grosso do Sul; Rafael Teles Barbosa, do Rio Grande do Sul. O sr. Macedo Soares pronunciou um longo discurso contra o governador Adhemar de Barros. Nesse discurso o ex-intervencionista de São Paulo afirmou mais do que se esperava, uma intervenção contra o governo desse Estado.

OS VITORINISTAS QUEREM VOLTAR AO P.S.D.

RIO, 22 (Da sucursal, via "Vasp") — Tensões frias do propósito firme do PSD de recompor os seus quadros, à base de 1945. Sabemos, por exemplo, que das fileiras majoritárias saíram os contingentes do PST, que se diz o partido oficial do presidente da República. Graças a essa condição o PST cresceu, convergindo elementos de outras agremiações atraídos pelas vantagens do Poder. Não se nega que o gal. Dutra tem revelado certa predileção pelo PST, com o qual poderá contar em qualquer momento.

As aspirações do senador Vitorino Freire e de seus companheiros são, porém, muito grandes e nem sempre o chefe do governo pode atendê-las integralmente. Ainda agora, o gal. Dutra resistiu à pressão do PST no sentido de lhe ser dado o Ministério do Trabalho, que seria magnífica base de manobras para a sua expansão político-eleitoral.

Em face da derrota, dizem, criou-se um ambiente de mal-estar nas fileiras sociais trabalhistas. Vários dos seus elementos já manifestaram o propósito de regressar às fileiras do PSD, pois acharam mais cômodo apoiar o governo à sombra do partido majoritário, que está disposto a eleger, em 1951, o sucessor do presidente Dutra.

Sabemos que as sondagens levadas a efeito por vários membros do PST junto ao sr. Nereu Ramos encontraram um ambiente de franca receptividade.

FRACASSOU A UNIFICAÇÃO DO PSD MINEIRO

RIO, 22 (Da sucursal, via "Vasp") — Os chefes da Ala Liberal, srs. Luiz Martins Soares, Carlos Luz e Melo Viana, compareceram à Convenção do PSD, tendo tomado parte numa reunião da delegação mineira.

Tais fatos foram trompetados pelos líderes do PSD ortodoxo, como denunciadores de que a unificação estava prestes a se realizar. Sobre o assunto ouvimos, no entanto, vários deputados pertencentes à Ala Liberal, os quais nos asseguraram que a conciliação é quase impossível, uma vez que o sr. Benedito Valadares, o presidente da seção estadual, não aceita a rotatividade na direção do partido. Os líderes como os srs. Carlos Luz, Milton Prates e outros, compareceram à Convenção Nacional porque não querem ficar privados de seus direitos, inclusive o de manterem uma sublegenda. Mas não compareceram por exemplo, a uma convenção estadual do PSD, exatamente por que as divergências, dentro do Estado são as mais profundas. Alguns vão mesmo ao ponto de entender que se superadas certas questões restritas aos círculos municipais, a Ala Liberal do PSD caminhará mais rapidamente para a UDN do que para o próprio pedetismo.

Ainda é possível a reconciliação

RIO, 22 (Asapress) — O gal. Goes Monteiro, falando à imprensa sobre a situação política alagoana, declarou que, apesar de tudo, ainda é possível uma reconciliação.

DÁ SALDO HA MAIS DE MEIO SÉCULO-

Em regime contínuo de saldo há 55 anos, a Sorocabana jamais deu "deficit". Sua evolução econômica e técnica é impressionante: em 1872 foi fundada como Cia. Sorocabana; em 1892 fundindo-se com a Itana, formou a Cia. União Sorocabana - Itana, e deu quase 3.200 contos de renda, deixando saldo. E com saldo passou à administração federal em 1904; depois para o Estado e em 1907 para a Sorocabana Railway Co.; dando saldo crescente retornou ao Estado em 1919. Sua renda bruta foi aproximadamente de 558 milhões em 1947 e ultrapassará 600 milhões em 1948



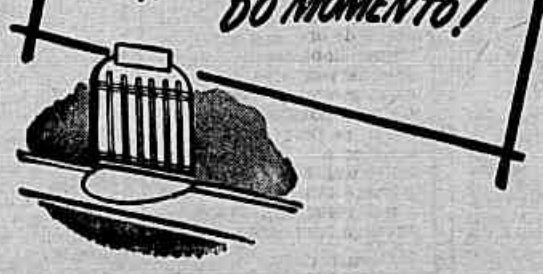
É, REAPARELHADA, MAIS PRODUIRÁ!

Tragada e construída para aproveitamento de uma das zonas mais ricas e de maior futuro do Estado, a Sorocabana é hoje a principal ferrovia paulista e oferece serviços cada vez melhores a preços sempre reduzidos. As Apólices Ferroviárias destinam-se a torná-la ainda maior, mais eficiente e mais útil à nossa gente

APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnífico e sólido emprego de capital!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!



MOVIMENTO SINDICAL

O aumento dos comerciários é de 30% e não de 40%
Encontra-se o processo na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho
— Dentro de dez dias o julgamento

grupo escolar. Em Adamantina tivemos uma surpresa das mais eloquentes: esta cidade, que tem nada mais de dois anos de vida, encontramos para uma população de 27.000 habitantes, perto de 8.000 propriedades agrícolas, sendo que a maior possui cinco alqueires de terra — reflexo da so-

Finalizando sua palestra, acrescentou o **Dr. Adhemar de Barros**: — "Quem possui certeza do credo que professa, como nós da democracia social, não hesita em dar a vida por ele."

Em
fração
amo-
ram-
seu
as
culo

social e progressista, na verdade, não se trata de uma tentativa de não imprimir marcha-a-ré nos compromissos formulados e assumidos perante a consciência do povo. Prosseguiremos as manobras nos prestigiais em todas as situações. Nas horas da crise aguda da vida política, não fazemos apelo decisivo, porque não desarmamos nem jamais desistiremos de bem servir a nossa população. Por São Paulo e pelo Brasil, postamos na estacada da luta que não cessa. Porque cessar a luta, seria estancar a fonte da própria vida política. O povo sempre é forte, é candidato, é generoso quando ascendendo, merceda

maís energias na mocidade da
pátria querida e adorada. Cada
um de nós, obreiros da democra-
cia, tem o sacrossanto dever de
colocar a sua pedra na grandeza
nacional. Mas o concurso deste
São Paulo não é de uma pedra
apenas é, sim, de um bloco, so-

bre o qual se apóia a maior parte da resistência do Brasil que nossos governados e nossos amigos nos ajudem nesta jornada que não é exclusivamente nossa, porém dos milhões de criaturas que habitam as terras prodigiosas de Santa Cruz. E o Brasil está

TRABALHISTA
em proferidas pela

Trabalho em São Paulo

4.n — 13,30 — João Parricki x Luiz Pinhel e irmão, — Pedro Aderlino Barboza x João Abraham, — 14,00 — Campaña e Cia. x Bartolomeu Vitalo, — 14,00 — Svalender Conte x Forragens e Laminacao Brasil S/A, — 14,30 — Vicente Longo x Movelis Lar Rustico Ltda, — 14,30 — Martin Abrahams x

Indústria Nacional de Vitrô
Universo Ltda. — 15,00 — Light
& Power x Bruno Frankowski
— 15,00 — Artur Cunha
x Roberto Regiani. — 15,30 —
Clá. Telefonica Brasileira x
Cristiano de Andrade. — 15,30
— Ernesto de Carvalho & Clá.
x João Carelli.

5.a - 13,00 - Osvaldo de Vi-
centa x Empresa "O Papel
Ltda." - Aurelio Nel e outros
x Ind. Bras. Eletrometurgicas
S/A. - 13,15 - Rafael de Pau-
linha Mansara x Laboratorios No-
votropica S/A. - 13,15 - Cia.
Bras. Cimento Portland Perus
x Pedro José da Silva. - Agne-
lo Martins da Silva x S/A. White
Martins. - José Mariano
Campos x Construtora Richter.
- 13,30 - João Silverio x Mou-
tinho Com. e Industria. - Sind.

Pará	Cond. Veículos Red. Anexos x
Paraná	Sind. Empr. Veículos Carga E.
Paraná	S. Paulo e outros. — 13,45 —
Paraná	José Antonio de Azevedo x
Paraná	Posto Serviço Vera Lucia. —
Paraná	Pergentino Marques x A. Gro-

6.5 — 9.50 — Davinia Bueno
x Thomas Soubite & Irma
Lda. — The S. Paulo Gas Com-
pany Lda. x Luiz Gabarron
Marin. — 9.55 — Manoel Cor-
don x Nadir Figueiredo S/A. —
10.00 — Viviana Pinto Seelro x
Haddad Bachara Hake & Cla-

— 10,00 — Celso A. Nogueira
x Associação dos F. Publicos do
— E. S. Paulo. — 10,15 — João
Ind. Francisco Capeto x Fibr. Pro-
tda. dutos Alimentícios Vigor.
— Ljubimir Prizmo Kasa x Chafic
Lucas Lutalif. — 10,30 — Masume
— Oniki x Bar e Café Americano
Pa. —
hla. —

Ltda. — Jorge Marcondes e
 S. x Schuls & Cia. Ltda.
 10,45 — Antonio Arias x CMTC.
 11,00 — Antonio Rodrigues
 Gonçalves x Cia. União dos
 Refinadores.
 7a — 13,00 — Mario Terrone
 x Metalurgica Bras. Ultra Ltda.
 13,45 — Silas Groxla x In-

dustria Eletro Brasil. — 14,00
 — Arintides Alves x Fellaberto
 4,00 Moreira e Cincinato Cajado Braga.
 Fer — 14,15 — Henrique Rome-
 — Jurado x C. M. Alessio. —
 14,30 — I.R.F. Matarazzo x
 4,00 Avellino Milani. — 14,45 — Miguel
 Nogueira Duque x Casa Anglo
 4,00 Brasileira S/A. — 15,00 — Na-

zarenco Vendito x Adega Central e Restaurante S. Bento. — 15,30 — José Lucas x Ind. Extrativa Minerola. — 15,45 — José Joaquim Silva e outros x Alfredo Matias. — 15,45 — Empresa Eletro Metalurgica S/A. x Francisco Tolozana. —

16,00 — Sebastião Bonifácio x
C.M.T.C.

OSIDA

M SUA CLASSE

ANHIA DE CIGARROS

INDIA DE CIGARROS

o Tribunal Regional do Trabalho conceda aos comerciantes um aumento geral de 20 por cento, sem distinção de categoria, a fim de evitar a arbitrariedade encalçada, sugere, para o Procurador e pela Junta de Conciliação e que estabeleça uma melhoria crescente até 40 por cento.

Prevê-se que será essa a decisão final do T. R. T., e embora a voz do relator e do relator não sejam pronunciadas na decisão do julgamento, não serão divergentes da jurisprudência em vigor.

cinematográficos da classe — Hipótese coletiva

HIPÓTESE DE DISSÍDIO
Se não for possível, o que se

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem

Em continuação ao seu programa de realizações, a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Plástico e Tecelagem do Estado de São Paulo, fará realizar nos próximos dias 24 e 25 do corrente, as festividades de inauguração do prédio próprio do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Plástico e Tecelagem de Americana. À rua Vieira Bueno, 84, na referida cidade.

SA·TEMPO

1. Preservação — 2. Celebração

Scott — 3. Conclusão — 4. Cidade da Espanha, na província de Granada — 5. Agasalho — 6. Tempo de conjugação grega, indicando passado definido — 7. Rei de Egina, filho de Júpiter — 8. Extravagância — 9. Manto da deusa cartaginesa Tanit — 10. Capital da ilha Fionia — 11. Gentileza — 12. Bebida refrescante — 13. Refúgio — 14. Celebrre escritor — autor dramático português — 15. Código sagrado, que Deus

A circular arrangement of several dice faces. The visible faces include numbers like 1, 2, 3, 4, 6 and letters such as P, T, U, R, A, M, O, G, V, L, E, H, R, M.



a qualidade mais

Ligados ponta
CONTINENTAL fuma-
350 quilômetros.
cuja qualidade é
ferência.



**LISO E COM
PONTEIRA**

—
—
—
—
— de
— do
Bo-
— il-
— ta.
—
—
Ja-
—

ga — 14,10 — Henrique Rome-
ro Jurado x C. M. Almeida. —
14,20 — I.R.P.F. Matrazzo x
Avelino Milani. — 14,40 — Miguel
Nogueira Duque x Casa Anglo
Brasileira S/A. — 15,00 — Na-
zareno Vendito x Adega Central
e Restaurante S. Bento. —
15,50 — José Lucas x Ind. Ex-
trativa Minerola. — 15,45 — Jo-
ão Joaquim Silva e outros x
Alfredo Mattias. — 15,45 —
Empresa Eletro Metalurgica
S/A. x Francisco Tolozana. —
16,00 — Sebastião Bonifácio x
C.M.T.C.

SIDA

M SUA CLASSE

NHIA DE CIGARROS

A detailed illustration of a large, multi-engine propeller aircraft in flight, banking sharply to the right. Below the plane, a stylized city skyline is visible, featuring several tall buildings. The entire scene is set against a background of horizontal wavy lines, suggesting motion or clouds.

Souka Cru

Continental

CTM DUBOIS

LISSO E COM PONTEIRA

